

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS LIBRAS E ESTUDOS SURDOS

DISCIPLINA:

Língua Brasileira de Sinais I (Ofertada para as Licenciaturas da UFC)

CÓDIGO:

HLL0077

CARGA HORÁRIA:

64 horas (4 créditos)

EMENTA:


Fundamentos histórico culturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. História sócioeducacional dos sujeitos surdos. Cultura e identidades surdas. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais**. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008
FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007
LABORIT, Emmanuelle. **O Vôo da Gaivota**. Best Seller, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.


Centro de Humanidades - UFC
Av. da Universidade, 2688
60.020-180 - Benfica



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Letras Libras e Estudos Surdos

PLANO DA DISCIPLINA

HLL0077 > Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Carga Horária: 64h - Créditos: 04

EMENTA:

Fundamentos histórico culturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. História sócio educacional dos sujeitos surdos. Cultura e identidades surdas. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

Justificativa: Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à Legislação brasileira, que conforme a Lei Federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia. Esta disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Desse modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua visuoespacial.

Objetivos:

- Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação de surdos.
- Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos.
- Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda.
- Aprender noções básicas de língua de sinais.

Conteúdo Programático:

1 – SURDOS: História e Língua > Conceito da Língua Brasileira de Sinais e Surdez; Abordagens Educacionais; Cultura e Identidades surdas; Profissional Tradutor e Intérprete de LIBRAS; Legislação sobre LIBRAS e Surdez.

2 – LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais > Parâmetros da LIBRAS: configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação da palma da mão e expressões não manuais; Alfabeto manual e uso da datilologia; Exploração de vocabulário e diálogos em sinais: expressões socioculturais, pronomes, números, relações de parentesco, noções de tempo, localidades, alimentos, verbos, expressão facial e corporal.

3 – Compreensão e produção em segunda língua (L2) > Prática de conversação; Aprimoramento da fluência e enriquecimento do vocabulário em Libras em contextos diversos.

Metodologia: Encontros virtuais serão expositivos e dialogados estimulando a reflexão, identificação e definição dos principais elementos da cultura e identidade surda, e mais especificamente, da língua de sinais. A prática se divide em compreensão e produção da LIBRAS como segunda língua (L2), por meio de produções individuais e em grupos, por meio de atividades práticas didáticas. Acompanhamento síncrono e assíncrono.

BIBLIOGRAFIA

- FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: Curso Básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
- GESSER, Audrei. Libras? Que Língua É Essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de O. (Org.). Libras: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- LOPES, M. C. (Org.) Cultura Surda & Libras. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2012.
- QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.